



# X NEUROCOR

## VI PRÊMIO CUSHING PAZZANESE

### **ESTADO NUTRICIONAL COMO DETERMINANTE PROGNÓSTICO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM IDOSOS.**

Lívia Travessa Chambó<sup>1</sup>; Luca Gomes Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>; Manuela dos Santos Bueno<sup>2</sup>.

1- Discentes do curso de medicina da Universidade de Marília – UNIMAR, Marília - SP.

2- Docente do curso de medicina da Universidade de Marília – UNIMAR, Marília - SP.

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional tem aumentado a prevalência de insuficiência cardíaca (IC), condição marcada por elevada morbidade, mortalidade e grande número de hospitalizações. A desnutrição agrava esse cenário, pois contribui para complicações clínicas, pior evolução da doença e maior risco de morte. Assim, a avaliação nutricional precoce é essencial para identificar indivíduos em risco e orientar intervenções mais eficazes.

**OBJETIVO(S):** Avaliar a influência do estado nutricional no prognóstico de idosos com insuficiência cardíaca. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores: “elderly”; “heart failure”, “bad nutrition”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos de acesso aberto e gratuito. Inicialmente, foram identificados 163 artigos. Após leitura exploratória dos títulos e resumos, foram selecionados 6 estudos por conveniência. **RESULTADOS:** Todos os trabalhos analisados evidenciaram associação entre estado nutricional e desfechos em idosos com IC. A desnutrição esteve relacionada ao aumento da morbimortalidade, maior tempo de internação, declínio funcional e menor resposta terapêutica. Índices como o GNRI (Geriatric Nutritional Risk Index), PNI (Prognostic Nutritional Index) e CONUT (Controlling Nutritional Status) mostraram-se ferramentas eficazes para estratificação do risco nutricional, sendo valores reduzidos preditores de piores desfechos, incluindo maior risco de óbito e maior frequência de readmissões hospitalares. **DISCUSSÃO:** Os achados confirmam que a desnutrição impacta negativamente a evolução da IC em idosos, influenciando sobrevida e qualidade de vida. Isso se deve à perda de massa muscular, ao estado inflamatório crônico e à redução da reserva metabólica, que aceleram a progressão da doença. A aplicação rotineira de índices nutricionais laboratoriais simples (GNRI, PNI, CONUT) representa estratégia prática e de baixo custo para identificação precoce do risco. Contudo, sua utilização ainda é limitada na prática clínica, atrasando medidas de suporte nutricional. **CONCLUSÕES:** A desnutrição está associada a pior

prognóstico da insuficiência cardíaca em idosos, aumentando morbimortalidade e comprometendo a recuperação funcional. A adoção de instrumentos objetivos de avaliação nutricional deve ser incorporada de forma sistemática na prática clínica, favorecendo intervenções precoces e garantindo um cuidado integral a essa população. PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Cardíaca; Idosos; Desnutrição.